



## **Expectativa dos ingressantes da área de contabilidade no mercado de trabalho: um estudo na Universidade Estadual do Norte do Paraná**

*José Antonio Marcelino<sup>1</sup>; Lucimara Marciano Ribeiro<sup>2</sup>; Maria Alice Sanches<sup>3</sup>*

**Resumo:** Este artigo busca realizar um panorama sobre a visão dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) sobre o mercado de trabalho na área contábil. A pesquisa procurou ressaltar opiniões acerca da perspectiva dos futuros profissionais de contabilidade, com o intuito de salientar a importância desses profissionais para garantir a segurança financeira das organizações, mas enfatizando a necessidade dos profissionais se atualizarem constantemente, visto que as transformações nos setores empresariais acontecem rapidamente, necessitando de um perfil dinâmico e proativo por parte dos atuantes nessa área. Os resultados demonstraram o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis, bem como as suas perspectivas sobre a área de atuação e o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Alunos. Profissionais. Mercado de trabalho.

## **Expectation of accounting newcomers in the labor market: A study at the State University of Northern Paraná**

**Abstract:** This paper aims to provide an overview of the students of the Accounting Sciences course at the State University of Northern Paraná (UENP) on the accounting labor market. The research sought to highlight opinions about the perspective of future accounting professionals, in order to emphasize the importance of these professionals to ensure the financial security of organizations, but emphasizing the need for professionals to constantly update themselves, as changes in business sectors happen quickly, requiring a proactive and dynamic profile by the players in this area. The results demonstrated the profile of Accounting students, as well as their perspectives on the area of activity and the job market.

**Keywords:** Accounting. Students. Professionals. Job market.

### **Introdução**

A globalização e as inúmeras transformações que ocorrem frequentemente no setor trabalhista causam grandes expectativas em todos os futuros ingressantes no mercado de trabalho, visto que se veem em um ambiente competitivo e que exige cada vez mais do profissional, cobrando conhecimentos acerca de variados assuntos para atuar em determinada

<sup>1</sup> Professor Mestre do programa de graduação de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Doutorando da Universidade Sek Chile. E-mail: josemarcelino@uenp.edu.br;

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil. lucimamaribeiro345@gmail.com;

<sup>3</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil. mariaalicesanches99@gmail.com

área, com o intuito de buscar profissionais responsáveis e que saibam agir com destreza nas mais diversas situações que a empresa precisa resolver.

O profissional de contabilidade deve acompanhar as mudanças da área com o intuito de se mostrar seguro e eficaz na hora de desempenhar a sua função, sendo assim, precisa dominar conhecimentos e ter preparo sobre economia, valores tributários, fiscais, saber debater sobre assuntos de gerenciamento, etc., tendo consciência do seu papel nas organizações empresariais.

O interesse pelo tema surgiu a partir de observar diversos alunos da área de contabilidade e também perceber o quanto as empresas exigem desses profissionais, sendo que eles são responsáveis por controlar, analisar e apontar os aspectos financeiros das empresas, e por isso a contabilidade é importante e necessária para garantir a sobrevivência da mesma.

O problema da pesquisa consiste em esclarecer o seguinte questionamento: qual a expectativa dos ingressantes da área de contabilidade no mercado de trabalho? Ou seja, será evidenciado a opinião dos alunos em relação à escolha da profissão e o que esperam da atuação nessa área dentro das organizações empresariais.

A pesquisa possui como objetivo geral apontar a perspectiva geral dos estudantes de Ciências Contábeis sobre a atuação no mercado de trabalho. Os objetivos específicos centram-se em: abordar quais os aspectos que influenciam a escolha dos ingressantes no curso de Ciências Contábeis, identificar qual área de Contabilidade pretendem atuar e identificar também qual área esses futuros profissionais não pretendem assumir.

A presente pesquisa será de cunho bibliográfico e pesquisa de campo, no qual será realizada uma revisão de literatura, com pesquisas bibliográficas em livros, artigos acadêmicos, revistas científicas e sites confiáveis, mais precisamente na plataforma do *google* acadêmico. Com a intenção de embasar a pesquisa de campo, foi realizada uma abordagem através de aplicação de questionários, no qual, 103 alunos da área de Ciências Contábeis responderam 13 questões acerca do tema.

## **Revisão Teórica: Mercado de Trabalho na Área Contábil**

A globalização auxiliou no desenvolvimento geral do mundo e isso refletiu na mudança da economia, das formas de trabalho e no mercado profissional, e não seria diferente, essas mudanças alterarem as áreas de teor contábil. De acordo com Leal, Soares e Sousa (2008), por

conta dessas mudanças sócio-econômicas, as organizações empresariais buscam novas estratégias com o intuito de buscar melhores condições de competitividade.

Segundo Kounrouzan (2012, p.1),

As constantes mudanças sócio-econômicas exigiram, desde o início da civilização, todas as pessoas e profissionais, transformem suas posturas visando adaptarem-se às condições de sua época. Inicialmente, o objetivo era apenas conhecer a quantidade de bens, mas, posteriormente, com o desenvolvimento do comércio, necessitou-se verificar os ganhos e as perdas oriundas das transações. Com a revolução industrial, novas informações passaram a ser primordiais, não apenas quanto aos resultados das transações comerciais dos produtos, mas também com relação aos custos de produção, à necessidade de bens produtivos e os respectivos custos para manutenção destes. Com o rápido desenvolvimento tecnológico, com a divulgação das informações em tempo real e com o advento da globalização, há necessidade que a contabilidade divulgue as informações de forma a facilitar a tomada de decisões. Além disso, o profissional de contabilidade, deve estar preparado para entender o “negócio”, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente.

As mudanças que ocorreram modificaram todas as áreas, exigindo um nível maior de informação dos profissionais, visto que a cada época todas as questões se modificam, com o intuito de se enquadrar nas condições de cada época. A partir disso, é necessário compreender que,

o mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para entender o “negócio”, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente. Dessa forma, recai para os profissionais a exigência de um novo perfil, mais condizente com a atual dinâmica assumida pelas organizações (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008, p. 148).

Ou seja, os profissionais contábeis devem ser dinâmicos e capazes de compreender a empresa em sua totalidade, pois dessa forma poderá efetuar um atendimento eficaz no sentido financeiro, respeitando o perfil da organização.

O contador nas organizações é responsável por corroborar para o sucesso da mesma, visto que a orienta sobre custos, lucros, investimentos, etc. Segundo Kounrouzan (2012), o contador tem como uma de suas responsabilidades gerar informações sobre todas as operações que ocorrem na empresa, e deve demonstrar ao gestor se as decisões tomadas foram eficazes ou não, e para isso, necessita estar pronto para suprir as necessidades atuais que formam a nova estrutura da economia.

Para Leal, Soares e Sousa (2008), é promulgado nas Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC-CNE, 2007), a indicação do perfil que se busca em relação ao

profissional de Ciências Contábeis, considerando-o como atuador técnico e instrumental e capaz de exercer a profissão com responsabilidade social, demonstrando domínio das habilidades e competências multidisciplinares. É necessário enfatizar que

As competências e habilidades desejadas são inúmeras, mas pode-se resumi-las em: demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, dentre outras. Assim, surgem as responsabilidades, que precisam ser assumidas por um profissional devidamente capacitado e comprometido (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008, p. 150).

Marques, Dias e Silva (2017), realizaram um quadro no qual apresentam vários dados que foram embasados em pesquisas brasileiras, com o intuito de demonstrar as expectativas profissionais dos alunos de contabilidade no decorrer dos últimos anos.

**Quadro 1:** Sínteses de estudos anteriores sobre expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis no contexto brasileiro.

Autor (es)	Ano	Objetivo(s)	Procedimentos Metodológicos	Resultados
LAGIOIA, U.C.T.; SANTIAGO, H.L.F.; GOMES, R. B.; RIBEIRO FILHO, J.F.	2007	Examinar quais eram as expectativas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis (calouros e veteranos).	Pesquisa exploratória, <i>survey</i> e com abordagem quantitativa. Aplicou questionários em uma amostra de 324 alunos (1º., 6º e 9º. Períodos.) utilizando de estatística descritiva e teste do Qui-quadrado para independência e associação.	Observou-se que 41,4% dos respondentes esperam ingressar em carreira do setor público, outros 36,7% em empresas privadas de terceiros e 13,6% abrir um negócio na área de contabilidade. Em termos de satisfação com o curso e as expectativas, 75% apresentaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Os autores argumentaram que a qualidade do curso e conjuntura do mercado são fatores que estimulam a manutenção das expectativas ao longo do curso.
PANNUCCI-FILHO, L.; CLEMENTE, A.; SOUZA, A.; ESPEJO, M.M.S.B.	2013	Identificar a relação entre perfil socioeconômico, perspectivas e dificuldades dos estudantes de Ciências Contábeis.	Pesquisa descritiva, <i>survey</i> com abordagem quantitativa. Aplicou questionário em 134 alunos (2º. e 3º. ano) utilizando análise discriminante, de cluster e teste do Qui-quadrado para independência e associação.	Os resultados indicaram diferenças estatísticas decorrentes de fatores sociais. Observou-se que os fatores sociais afetam nas perspectivas profissionais e no nível de dificuldade percebido pelos alunos. Questões relacionadas à limitação de tempo para estudo, excesso de conteúdo e desconfiança de que inadequação do conteúdo às demandas profissionais foram questões observadas de formas diferentes por ambos os grupos.
PREIS, B.R.S.;	2013	Analisar o perfil e percepção acerca do	Pesquisa descritiva, <i>survey</i> e com abordagem	Observou-se que 86% dos respondentes encontram-se

CARMOS, C.R.S.; CUNHA, F.S.; LIMA, I.G.; OLIVEIRA, M.G.; RIBEIRO, R.F.; COSTA, R.G.		mercado de trabalho na área de contabilidade.	quantitativa. Aplicou questionários em 44 alunos selecionados aleatoriamente entre estudantes do 1º. ao 4º. ano do curso de Ciências Contábeis em uma IES do Vale da Ribeira. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.	empregados na área contábil ou correlatas e para a maioria (55%) o ingresso no curso aumentou as oportunidades de trabalho. Dos respondentes, 36% almejam atuar como servidores públicos, e outros 20% espera continuar atuando na área em que atuam. Verificou-se ainda que o nível de satisfação com o curso é mediano variando entre Bom e Muito Bom.
SORGETZ, E.T.S.; RIBEIRO, L.M.; GAMARRA, L. S.; GRAMS, M.D.; BERLATTO, O.	2014	Identificar as áreas mais almejadas pelos estudantes de Ciências Contábeis	Pesquisa descritiva, estudo de caso e <i>survey</i> com abordagem quantitativa. Aplicou questionário em uma amostra de 53 alunos (15% do total de alunos matriculados) do último período do curso de Ciências Contábeis.	Observou-se que 40% dos alunos participantes da amostra têm até 24 anos, outros 35% tem entre 24 e 30 anos, 91% dos participantes eram do gênero feminino, sendo que 51% trabalha na área contábil e o restante em áreas correlatas. A escolha do curso decorreu de nível de empregabilidade e afinidade (59%). A atuação em cargos públicos (26%), como analista financeiro (21%) e auditor (9%) foram as áreas de maior expectativa de atuação.
MIRANDA, C.S.; ARAÚJO, A.M.P.; MIRANDA, R.A.M.	2015	Identificar as expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis e seu conhecimento prévio por optar pela carreira.	Pesquisa descritiva, <i>survey</i> e com abordagem quantitativa. Aplicou questionários em 10 IES Públicas e Privadas do interior paulista em um total de 505 alunos do curso de Ciências Contábeis. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.	Verificou-se que o processo de escolha do curso relaciona-se às características do mercado de trabalho para a profissão. A auditoria, perícia e controladoria são as áreas de maior interesse de atuação dos estudantes. A atuação em organizações privadas, e entidades públicas é a expectativa da maioria dos participantes. Observa-se ainda que umas parcelas significativas dos respondentes veem oportunidades relacionadas às constituições de uma empresa de contabilidade.

Fonte: MARQUES; DIAS; SILVA, 2016, p. 114)

O quadro exposto pelos autores demonstra quais as expectativas dos estudantes de contabilidade em relação à escolha do curso de Ciências Contábeis e sobre a expectativa em relação ao mercado de trabalho da área contábil.

A seguir será apresentado um quadro que demonstra as expectativas dos estudantes de contabilidade no processo de atuação na área de Ciências Contábeis com dados de 2016, 2017, 2018 e 2019.

**Quadro 2:** Sínteses de estudos anteriores sobre expectativas dos estudantes de Ciências Contábeis no contexto brasileiro (2016 – 2019).

Autor	Ano	Objetivo (s)	Resultados
Silva; Martins; Rocha.	2016	Analisar o perfil dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública com relação ao seu interesse na carreira de auditor.	Mais de 60% dos discentes demonstraram interesse pela carreira de auditor e não se encontrou nenhum perfil que fosse totalmente desmotivado quanto ao ensino de auditoria.
Hoff; Alberton; Camargo.	2017	Analisar a percepção do ensino de auditoria pelos discentes e profissionais da área a fim de avaliar os principais aspectos conceituais e normativos relacionados à preparação para o mercado de trabalho.	Aproximadamente 75% dos assuntos analisados na academia correspondem às expectativas do mercado. Ainda, devido à carga horária ser reduzida na disciplina de auditoria, o aprofundamento em determinados assuntos necessários ao exercício da prática de auditoria e a contextualização entre teoria e prática, pelos professores, torna-se impossibilitado, limitando o ensino da auditoria a uma visão geral e superficial.
Silva; Ferreira; Arantes.	2018	Analisar a perspectiva dos graduandos em Ciências Contábeis a respeito da atuação na área acadêmica. Para isso, foram aplicados questionários, e as análises descritivas foram feitas por meio de frequência, porcentagem e médias.	Para que fossem realizadas as pesquisas procedeu-se o uso de análise de <i>clusters</i> . Os resultados decorrentes da análise de <i>clusters</i> evidenciaram três aglomerados distintos, que foram denominados: “Resistentes à atuação na área acadêmica”; “Indecisos à atuação da área acadêmica”; e os “Aspirantes à atuação na área acadêmica”. A pesquisa analisou que os alunos de Ciências Contábeis buscam profissões que criem segurança e estabilidade tanto profissional como financeira, e veem a área acadêmica como uma profissão bem remunerada, entretanto, a mesma é escolhida por muitos alunos da área como uma segunda opção, e muitos possuem uma percepção equivocada sobre a profissão, acreditando que é necessário ter vocação e dom para trabalhar como docente.
Bianchi et al.	2019	Analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis (Grupo 1) e da Especialização em Perícia e Auditoria (Grupo 2) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) acerca do ensino e do conteúdo de auditoria para a preparação e inserção no mercado de trabalho.	Os resultados apontaram que a maioria dos dois grupos se encontra no mercado de trabalho, e que os profissionais que atuam na auditoria pretendem permanecer na área. Já em se tratando das práticas pedagógicas, nos dois grupos destacou-se: “Aula Expositiva”; “Discussões em Sala de Aula”; “Resoluções de Exercícios”; e “Estudos de Caso”. Nos aspectos apontados que carecem de aprofundamento no Grupo 1 são: “Normas Brasileiras de Contabilidade”, “Planejamento da Auditoria”, e “Práticas na detecção de fraudes”, e no Grupo 2 foram: “Legislação Aplicável à Auditoria Contábil”, “Planejamento da Auditoria” e “Execução dos trabalhos de auditoria”. Em relação à percepção sobre a suficiência do conteúdo da disciplina para desempenho da função, 37% do Grupo 1 e 46,7% do Grupo 2 acreditam que é insuficiente e se preocupam com o impacto disso no desenvolvimento das atividades no mercado de trabalho. Ainda, como motivação para estudar auditoria, os discentes alegam que tal conhecimento é



			indispensável para o bom desempenho da profissão, a fim de ter domínio do conteúdo sobre a prática contábil em relação à legislação e normas de auditoria.
--	--	--	--

**Fonte:** Elaborada a partir de Silva; Martins; Rocha (2016), Hoff; Alberton; Camargo (2017), Silva; Ferreira; Arantes (2018) e Bianchi et al. (2019).

## Metodologia

A pesquisa será de cunho bibliográfico, com teor quantitativo e qualitativo. Segundo Flick (2009), a combinação entre métodos quantitativos e qualitativos proporciona uma visão mais geral do estudo, apoiando-se uma a outra para a compreensão do problema de forma assertiva.

A pesquisa de caso é definida como um estudo de uma entidade que “[...] visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico” (FONSECA, 2002, p. 33). De acordo com o dicionário Aurélio, a amostra é uma pequena porção de alguma coisa dada para ver, provar ou analisar, com a intenção de que a qualidade do todo possa ser avaliada ou julgada.

Por isso, um dos instrumentos adotados para a coleta de dados foi o questionário (*survey*). Conforme salienta Gil (1999, p.128), questionário pode ser conceituado “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”. É importante explicitar que cada questão do *survey* tem de ser elaborada com cuidado e precisão, afim de ir diretamente ao assunto e obter as melhores respostas que serão utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa e com o intuito de solucionar possíveis dúvidas e apresentar esclarecimentos sobre o assunto.

A metodologia é um estudo de caso, visto que se utilizará para a coleta de dados um roteiro de entrevistas semiestruturado, para a coleta de informações qualitativas, para assim embasar o assunto escolhido e assim, utilizar as respostas para estabelecer um parâmetro de opiniões. Segundo Fonseca (2002, p. 33)

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou

uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do Investigador.

Diante disso a coleta de dados corresponde a análise, a partir da observação e interpretação dos fatos que ocorrem.

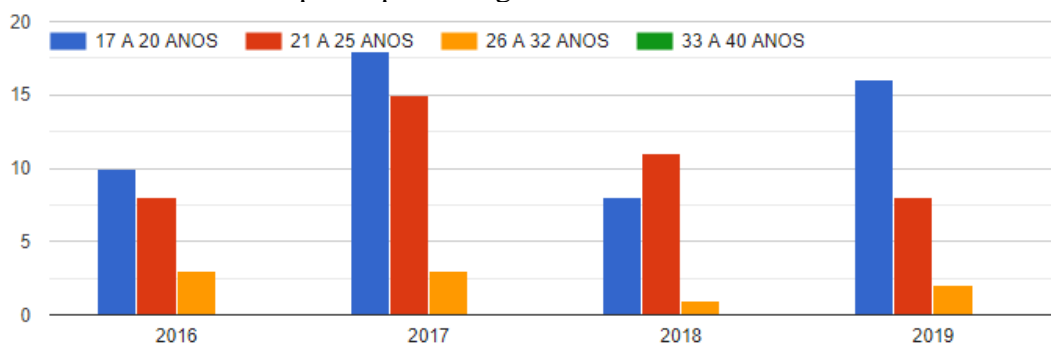
A amostra do estudo é composta por 103 alunos da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) de Cornélio Procópio-Paraná, com a intenção de realizar um panorama sobre os futuros profissionais de contabilidade e a sua perspectiva sobre a área de contabilidade e o desempenho nas empresas. O formulário aplicado foi elaborado na plataforma do *google* formulários e se tratou de uma pesquisa investigativa.

A intenção da pesquisa foi identificar a partir das respostas dos alunos, as expectativas dos mesmos sobre o curso de Ciências Contábeis da UENP, em relação ao mercado de trabalho e o seu futuro na profissão e no ambiente empresarial. As questões tratam dos interesses e opiniões dos alunos acerca do assunto pretendido.

## Análise de Dados

Os resultados da pesquisa foram dispostos em gráfico, para facilitar a visualização, e melhor encontrar a respostas para o problema de pesquisa. Sobre a idade dos alunos ingressantes, o Gráfico 1 mostra os resultados.

**Gráfico 1 - Idade dos participantes ingressantes**



Fonte: Próprios autores



Como é possível observar através do gráfico, a maioria dos participantes se encontram na faixa etária de 17 a 20 anos, com ressalva aos ingressantes no ano de 2018, cuja maioria se encontra entre 21 a 25 anos. Não houve respostas para a faixa etária de 33 a 40 anos, resultado já esperado considerando que a pesquisa foi aplicada em uma instituição de ensino superior.

Na pesquisa também foi investigado o gênero dos participantes, onde os resultados mostraram que a maioria dos alunos ingressantes, de 2016 a 2019, são do gênero feminino. Embora a pesquisa não englobe todos os ingressantes de cada ano pesquisado, é possível observar que o gênero feminino tem maior interesse pelo o curso Ciências Contábeis, já que foram a maioria dentre os alunos ingressantes em todos os anos investigados.

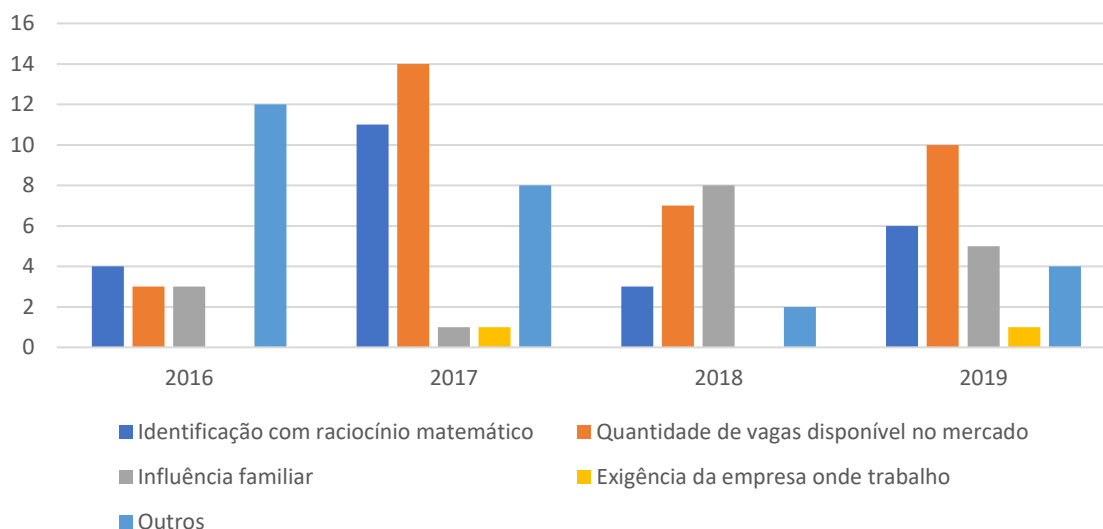
De acordo com Campello e Donati (2015), ao longo das últimas décadas é possível observar o grande aumento da inserção das mulheres em cursos de Ciências Contábeis, ocasionado principalmente pelo crescimento do nível de instrução das mulheres e pelo aumento da oferta de cursos de nível superior, através de programas governamentais. Corroborando com as autoras, os dados do Exame Nacional de Desempenhos de Estudantes (ENADE) de 2015 mostram que 61% dos estudantes de Ciências Contábeis são do sexo feminino (ENADE, 2015).

Buscando conhecer por quais instituições estes alunos passaram durante o ensino médio, colégios Públicos, Privados ou Mistos, a grande maioria dos alunos ingressantes no curso de Ciências Contábeis são egressos de escolas públicas, em todos os anos pesquisados. De acordo com Oliveira et al. (2008), no Brasil, vem se vivenciando um processo de democratização do ensino superior, onde políticas governamentais de inclusão proporcionam o acesso da população mais pobre a cursos de graduação. Este fato pode-se ser visto pelo gráfico, onde grande maioria dos estudantes são egressos de escolas públicas, historicamente ocupadas pela população de baixa renda.

Também buscou respostas sobre a renda familiar dos alunos, onde foi possível observar que em todos os anos investigados, predomina-se uma renda familiar mensal mais baixa entre os alunos, já que a maioria se encontra na faixa de até 2 salários mínimos e entre 2 e 4 salários mínimos. De acordo com Sobrinho (2010), muitos programas governamentais facilitaram o acesso ao ensino superior para famílias de baixa renda, seja através de cotas em universidade públicas ou por meio de programas de financiamento em instituições particulares.

O Gráfico 2 apresenta os motivos pelos quais os participantes escolheram o curso de Ciências Contábeis.

**Gráfico 2 – Motivos que levaram a escolha do curso de Ciência Contábeis**

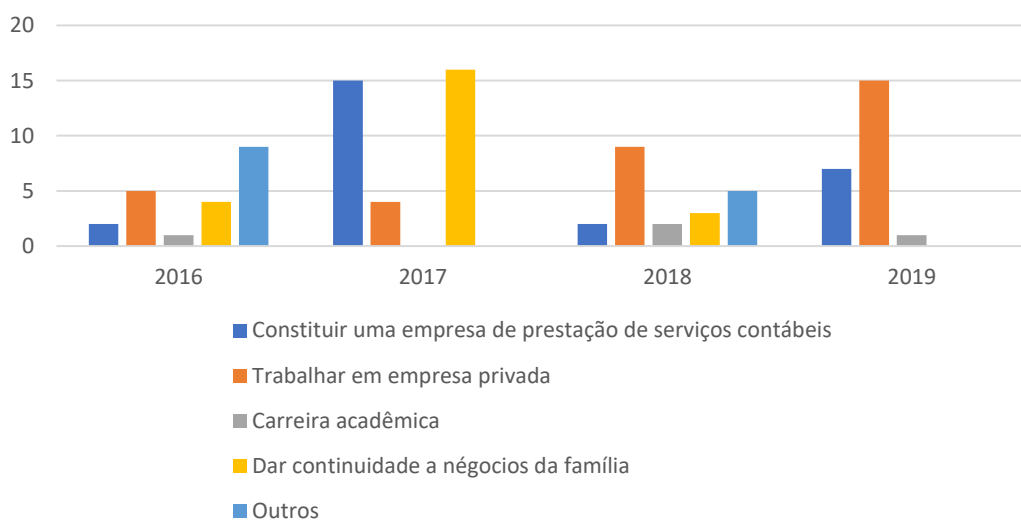


**Fonte:** Próprio autores

Deste modo, é possível observar que os motivos que levaram os participantes a escolher o curso de Ciências contábeis são variados de ano a ano, não havendo uma tendência explícita. Mas atualmente, em 2019, o que motivou mais os participantes foram a expectativa de maior número de vagas na área.

O Gráfico 03 demonstra o resultado sobre as expectativas profissionais dos participantes.

**Gráfico 03 – Expectativas profissionais dos alunos de Ciências Contábeis**



**Fonte:** Próprios autores

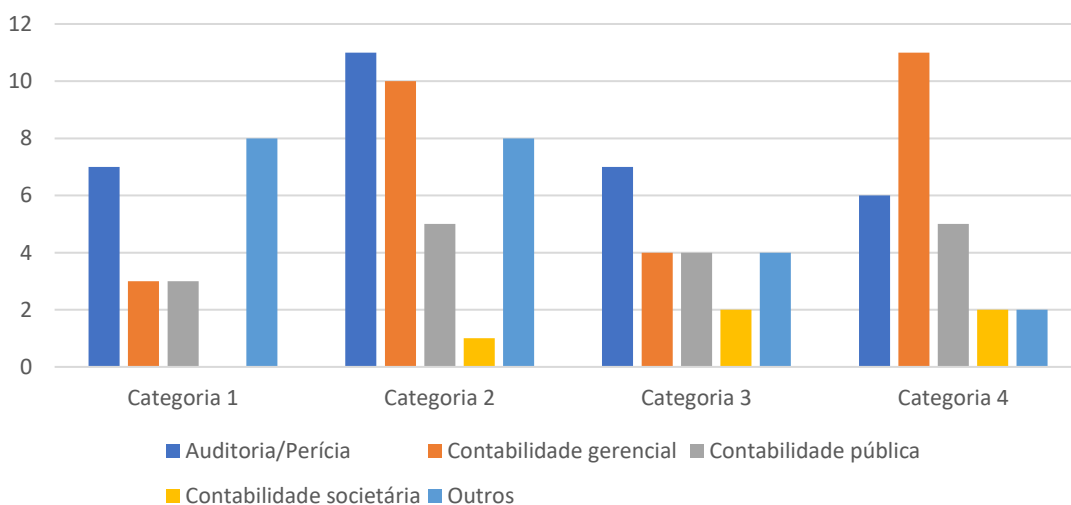
Os alunos participantes que ingressaram em 2016, a partir da análise do gráfico, outros motivos foram salientados em relação à expectativa dos futuros profissionais de contabilidade. Já para os alunos participantes que ingressaram em 2017, a maioria pretendia dar continuidade aos negócios da família. Sobre alunos participantes que ingressaram em 2018, o desejo maior era trabalhar em empresas privadas, assim como em 2019, demonstrando, ao observar o gráfico, que os profissionais buscam uma empresa privada, com o intuito de manter-se na área de contabilidade, buscando estabilidade.

De acordo com CFC, 1983, Marion (2008) e Panucci Filho (2010), os profissionais de contabilidade podem atuar em empresas privadas, no ensino e nos órgãos públicos, e podem exercer várias funções, e que por terem relação entre elas, acabam permitindo que os profissionais atuem em mais de uma área. Sendo assim, auxilia na remuneração e no maior reconhecimento.

Em relação as expectativas salariais após três anos de formação pode-se observar que, 70,9% dos participantes pretendem ganhar até 10 salários mínimos e o restante (29,1%) pretende ganhar acima deste valor. De acordo com dados do sitio eletrônico Catho, em 2019, a média salarial para o formado em Ciências Contábeis é de R\$ 3.937,20. Portanto a maioria dos participantes tem uma perspectiva teoricamente condizente com a média salarial da profissão.

O gráfico 04 mostra os resultados encontrados sobre as áreas contábeis que mais interessam os participantes.

**Gráfico 04 – Área da Contabilidade com maior interesse de atuação**

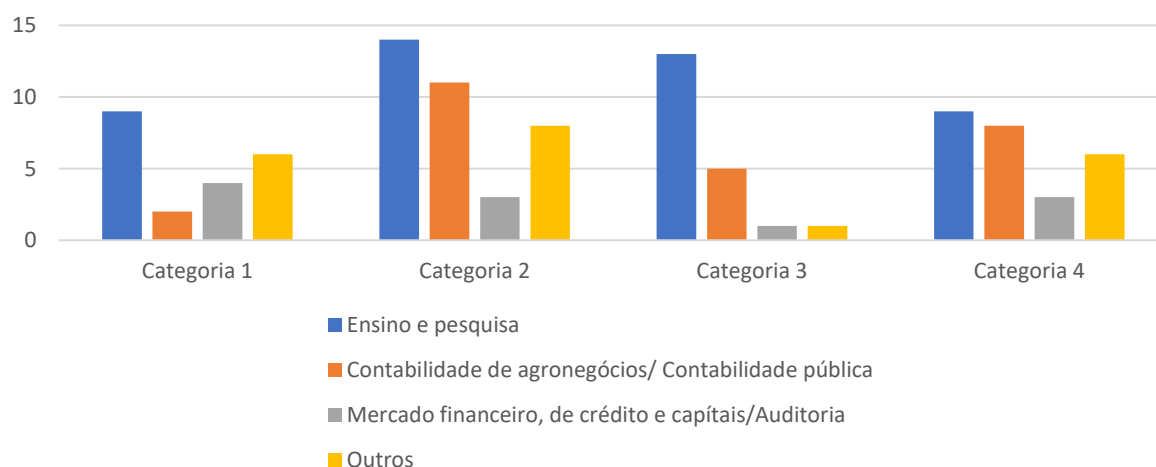


**Fonte:** Próprios autores

De acordo com o gráfico, a maioria dos alunos ingressantes de 2016 disseram que tinham outros interesses além das áreas opcionais dispostas. Já para os alunos de 2017, Auditoria/Perícia se mostrou a área mais interessante, o que também ocorre para os alunos ingressantes de 2018. Já para os alunos ingressantes de 2019, a Contabilidade Gerencial se mostrou mais atrativa. Cabe salientar que a Contabilidade Societária se mostrou a menos atrativa em todos os anos investigados.

O gráfico 05 mostra os resultados encontrados sobre as áreas contábeis que menos interessam os participantes.

**Gráfico 05 – Área da Contabilidade com menor interesse de atuação**



**Fonte:** Próprios autores

Conforme é possível ver no gráfico, em todos os anos investigados, a área que menos atrai os discentes é o Ensino e pesquisa

## Conclusões

A área de contabilidade, através do que foi possível observar na análise dos questionário, reflete um ramo, que assim como muitos outros requer dos futuros profissionais um preparo e atualização constante, visto que as empresas possuem problemas diversos que ocorrem devido à economia do país, alterações no sistema financeiro e dependem também da situação empresarial em que as organizações se encontram no momento.

O contador é um profissional fundamental para a sobrevivência das empresas, pois é quem analisa, preserva, controla, estuda e informa a situação pelo qual a empresa está passando, direcionando todas as informações necessárias aos gestores, auxiliando-os no melhor direcionamento para situações que, sejam ou não de riscos.

Todos que se formam em determinada profissão, guardam opiniões sobre o que será do seu futuro, pois se preocupam com a situação que está cada vez mais difícil no mercado de trabalho e por isso, procuram as melhores áreas para trabalhar e garantir uma estabilidade financeira e possibilidade de crescimento. No caso dos contadores, essa expectativa não se difere, e sendo assim, precisam ser profissionais capacitados para atender as organizações empresariais nas mais diversas situações, demonstrando domínio sobre todos os assuntos relacionando à área contábil, economia e setor financeiro.

Em conclusão, após o exposto, a pesquisa atingiu os objetivos almejados, visto que foi possível demonstrar a visão dos entrevistados em relação à perspectiva de atuação na área de contabilidade, apresentando os fatores que influenciam na decisão de optar por essa área, as áreas que mais interessam para o futuro contador e as áreas que não são muito atrativas para o mesmo.

## Referências

BIANCHI, Márcia et al. Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis e da Especialização em Perícia e Auditoria acerca do ensino e do mercado de trabalho em Auditoria. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, v. 11, n. 2, p. 266-285, 2019.

CAMPELLO, Bianca Coelho; DONATI, Luíza. A mulher contadora e seu espaço no mercado de trabalho. **Pensar Contábil**, v. 5, n. 16, 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOFF, Jhonatan; ALBERTON, Luiz; CAMARGO, Rita de Cássia Correa Pepinelli. A Visão da Academia e do Mercado de Trabalho sobre o Ensino da Auditoria. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 1, p. 52-68, 2017.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. v. 11, 2012.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godoi. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-160, 2008.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 13<sup>o</sup> ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MARQUES, Vagner Antônio; DIAS, Keli Cristina Meireles; SILVA, Lilian Karolina Correia da. EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE MINAS GERAIS. **Percursos Acadêmicos**, v. 6, n. 11, p. 107-127, 2016.

OLIVEIRA, João Ferreira de et al. Democratização do acesso e inclusão na educação superior no Brasil. **Educação Superior no Brasil 10 anos pós-LDB**, p. 71, 2008.

PANUCCI FILHO, Laurindo. **Dificuldades e perspectivas dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal do Paraná segundo o perfil socioeducacional**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2010

SILVA, Fábio Bruno; MARTINS, Caroline Miriã Fontes; REZENDE, Vânia Aparecida. A Recessão Econômica de 2015 e seus impactos nos requerimentos de seguro desemprego no Brasil. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 13, n. 1, p. 45-67, 2019.

SILVA, Marília Cristine; MARTINS, Vidigal Fernandes; ROCHA, Vânia Amaral. A profissão de auditor: como está a motivação dos discentes de ciências contábeis para seguir esta carreira? **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 4, n. 17, 2016.

SILVA, Rafael Henrique Oliveira; FERREIRA, Ana Cristina; DE CÁSSIA ARANTES, Rita. 01) Perspectiva de Atuação na Área Acadêmica por Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Pública de Ensino Superior. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia| RBGE| ISSN 2237-1664**, n. 18.02, p. 01-22, 2018.

SOBRINHO, José Dias. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, 2010.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

MARCELINO, José Antonio; RIBEIRO, Lucimara Marciano; SANCHES, Maria Alice. Expectativa dos ingressantes da área de contabilidade no mercado de trabalho: um estudo na Universidade Estadual do Norte do Paraná. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48 SUPLEMENTO 1, p. 325-338. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 26/12/2019;

Aceito: 27/12/2019